



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2020/2021

Designação

Modelos e Intervenções em Psicologia Vocacional

Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Prof. Doutora Alexandra Barros (docente responsável pela UC)

Creditação (ECTS)

6

Funcionamento

Aulas Teórico-Práticas. As aulas começarão no Cenário A, podendo passar ao cenário B de acordo com determinações do Senhor Reitor, do Governo e/ou da DGS

A 1ª aula vai ser online no dia 21 de setembro às 13 horas. O link da reunião zoom será enviado pelo email institucional aos alunos e estará publicado no moodle na página da disciplina

Cenário A - Desconfinamento avançado. As aulas serão presenciais para todos os alunos inscritos

Cenário B – Confinamento total. Caso, em algum momento do semestre, ocorra um cenário de maiores restrições determinado pelas autoridades públicas e académicas, as aulas serão lecionadas online no horário estipulado

Qualquer situação relacionada com a pandemia e que não se encontre contemplada na ficha curricular será analisada de acordo com as regras estipuladas pelas entidades competentes.

Objetivos

Objetivos a atingir pelos alunos:

- Compreender o impacto e a importância da Orientação, Aconselhamento e da Educação de Carreiras no desenvolvimento dos indivíduos, de uma economia saudável e de uma sociedade inclusiva com mobilidade social, identificando contextos de aplicação, destinatários e interfaces com outras disciplinas e campos da Psicologia
- Compreender e diferenciar os principais modelos da Psicologia Vocacional, relacionando-os com metodologias e estratégias de intervenção e respetiva adequação à especificidade dos destinatários e dos contextos de intervenção
- Caracterizar as diferentes fases de desenvolvimento ao longo da vida. Identificar as tarefas de vida e as tarefas vocacionais de cada fase de desenvolvimento desde a infância à 3ª idade.
- Conhecer os serviços de Orientação existentes em Portugal, em contexto educativo e em contexto de trabalho, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação, os serviços de Orientação e Formação do IEFP, os serviços de Outplacement e os centros Qualifica, caracterizando os seus diferentes objetivos, metodologias de intervenção e destinatários, enquadrados pela legislação aplicável



Competências a desenvolver

- Compreensão e domínio do corpo teórico da Psicologia Vocacional, sendo capaz de identificar e explorar conceitos e temas relevantes para a investigação e intervenção nesta área.
- Identificação e análise crítica de diferentes metodologias de intervenção em função dos modelos teóricos estudados e das necessidades de grupos específicos. Domínio de programas estruturados de orientação e desenvolvimento vocacional destinados a diferentes grupos. Conhecimento do enquadramento legislativo e das metodologias de intervenção dos diferentes Serviços de Orientação e Aconselhamento estudados.
- Caracterização das diferentes fases de desenvolvimento desde a infância à 3ª idade, sendo capaz de identificar as tarefas de vida e as tarefas vocacionais de cada grupo etário e/ou fase da escolaridade.
- Integração da definição de objetivos e metodologias de intervenção com o conhecimento das tarefas de vida e das tarefas vocacionais de cada fase de desenvolvimento desde a infância à 3ª idade.
- Conhecimento de meios de informação escolar e profissional em suporte papel e em suporte informático
- Caracterização dos diferentes Serviços com intervenção vocacional em Portugal: enquadramento legislativo, objetivos, metodologias e destinatários.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Não se aplica

Conteúdos programáticos

1. Psicologia Vocacional: âmbito, especificidade, evolução e impacto

1.1. Quadros ideológicos e contextos subjacentes às conceções atuais e passadas da Orientação. Características do contexto de trabalho atual. O papel das intervenções vocacionais no desenvolvimento dos indivíduos e na sua inclusão. Impacto da Psicologia Vocacional na Educação, na Saúde, na Economia e na Sociedade.

1.2. A Psicologia Vocacional enquanto área científica autónoma. Contextos de aplicação; diversidade e especificidade dos destinatários. Intervenções individuais, grupais e comunitárias.

2. Perspetivas teóricas da Psicologia Vocacional: conceitos e metodologias de intervenção

2.1. Modelos da correspondência

2.2. Modelos desenvolvimentistas, construtivistas e o paradigma do life-design

2.3. Modelos sociocognitivos

2.5. Integração e reflexão crítica. Vantagens e limitações dos modelos estudados. Metodologias de avaliação e de intervenção em análise

3. Intervenções individuais e grupais no âmbito da Psicologia Vocacional: objetivos, metodologias e destinatários.

3.1. Caracterização dos destinatários: tarefas de vida e tarefas vocacionais nas diferentes fases da vida - da infância à 3ª idade. Tarefas desenvolvimentistas em grupos definidos por níveis de escolaridade ou por idade. Intervenções que promovam a inclusão.



3.2. Caracterização dos serviços de Orientação existentes em Portugal, em contexto educativo e em contexto de trabalho: Serviços de Psicologia e Orientação, serviços de Orientação e Formação do IEFP, serviços de Outplacement e Centros Qualifica.

Bibliografia

- Arulmani, G., Bakshi, A.J., Leong, F.T.L., Watts, T. (2014) (Eds). *Handbook of Career Development. International Perspectives*. Springer Science, Business Media, LLC.
- Brown, S.D., & Lent, R. L. (Eds.) (2013). *Career development and counseling: Putting theory and research to work*. John Wiley & Sons.
- Capuzzi, D., & Stauffer, M. D. (Eds.) (2019). *Career counselling. Foundations, perspectives, and applications* (3rd edition). New York: Routledge
- Maree, K. (2017). (Ed). *Psychology of Career Adaptability, Employability and Resilience*. Springer International Publishing
- Nota, L., & Rossier, J. (2015) (Eds). *Handbook of Life Design: From practice to theory and from theory to practice*. Boston: Hogrefe Publishing Corporation.
- Newman, B., & Newman, P (2018) (Eds). *Development through life: a Psychosocial approach* (13th edition). USA: Cengage Learning
- Reid, H. (2016). *Introduction to career counselling and coaching*. London: Sage
- Watson, M., McMahon, M., & Abingdon, M. (2017). *Career exploration and development in childhood: perspectives from theory, practice and research*. New York: Routledge

Métodos de ensino

Cenário A: Exposição oral por parte do docente. Orientação e gestão da participação dos alunos em relação aos temas tratados, recorrendo a textos de apoio, estudos de caso ou a exercícios de aplicação dos conceitos aprendidos. Contacto com serviços e materiais envolvidos nas intervenções vocacionais.

Cenário B: Confinamento total. Aulas serão lecionadas online no horário estipulado com recurso ao ZOOM, MOODLE, e, quando necessário, a outras formas de ensino à distância. Haverá exposição oral por parte do docente, apresentação de trabalhos por parte dos alunos, realização de exercícios, estudos de caso e reflexão sobre temas, partindo de textos de apoio de leitura obrigatória. O contacto com serviços e materiais será feito à distância através de videoconferências e de materiais digitalizados.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

Regime Geral de Avaliação e Regime Final Alternativo

Elementos de Avaliação: Todos os elementos ocorrerão presencialmente ou online consoante esteja em vigor o cenário A ou o B.



1. **Dinamização de debate e reflexão (em aula ou online)** sobre Desafios da Psicologia Vocacional no séc XXI, caracterização do contexto de trabalho atual, implicações do COVID-19 para o trabalho e metacompetências a desenvolver, com base em artigos científicos fornecidos pelo docente – em grupos (5%).
2. **Trabalho individual (ou de grupo)** sobre um tema específico a definir de entre uma lista de temas e apresentação em aula (obrigatória mesmo para estudantes-trabalhadores). Entrega de trabalho escrito sobre esse tema (45%). Pode haver diferenciação na nota dos elementos do grupo quando parecer adequado em função da participação de cada um). O trabalho deve ser entregue em papel e em versão digitalizada. A apresentação (em aula ou em videoconferência no horário da aula, respetivamente no cenário A ou no B) é **obrigatória** para todos os elementos do grupo. Sem fazer a apresentação, o aluno não poderá fazer o exame.
3. **Exame final: individual** (50%). A nota mínima obrigatória deste componente da avaliação é de 9,5 sem a qual não há aprovação na unidade curricular. O exame ocorrerá presencialmente (Cenário A) ou à distância (Cenário B. No caso do cenário B, o exame estará disponível na plataforma moodle e será realizado durante uma sessão zoom no horário e data previstos no calendário de exames)

Para a obtenção de aproveitamento na UC é necessária a aprovação em cada um dos elementos de avaliação 2 e 3 (mínimo de 10 valores, numa escala de 0-20).

Regras relativas à melhoria de nota

Os elementos passíveis de melhoria de nota são o trabalho escrito (excluindo a apresentação em aula) e o exame, nas épocas previstas no calendário letivo

Regras relativas a alunos repetentes*

Os elementos de avaliação são os mesmos que se aplicam aos alunos regulares.

Exigências relativas à assiduidade

A avaliação dos alunos pressupõe a sua presença em aula. Os estudantes em regime geral, para poderem apresentar-se a exame, terão que frequentar obrigatoriamente 2/3 das aulas previstas no calendário letivo em ambos os cenários. No caso do cenário A, os alunos deverão registar a sua presença numa folha de presenças.

No caso do cenário B, a professora registará a presença dos alunos na videoconferência

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais)

*

Os alunos com regime de avaliação alternativo não têm limite de faltas e a sua avaliação, em qualquer dos cenários A ou B, terá 2 elementos obrigatórios:



- **Trabalho de grupo, incluindo apresentação obrigatória em aula**, tal como especificado em 2. A apresentação e o trabalho escrito correspondem a 35% da nota final.

- **Exame final**: avaliação individual A nota mínima obrigatória deste exame é de 9,5, sem a qual não há aprovação na unidade curricular. Neste caso, o exame corresponde a 65% da nota final.

Língua de ensino

Língua Portuguesa

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar